# A Gestão Estratégica na Administração

# Rudy de Barros Ahrens (Organizador)





Ano 2017

# Rudy de Barros Ahrens (Organizador)

# A GESTÃO ESTRATÉGICA NA ADMINISTRAÇÃO

#### 2017 by Rudy de Barros Ahrens

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profa Dra Antonella Carvalho de Oliveira

Edição de Arte e Capa: Geraldo Alves

Revisão: Os autores

#### Conselho Editorial

Profa Dra Adriana Regina Redivo - Universidade do Estado de Mato Grosso Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto - Universidade Federal de Pelotas Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson - Universidade Tecnológica Federal do Paraná Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho - Universidade de Brasília Prof. Dr. Carlos Javier Mosquera Suárez - Universidad Distrital de Bogotá-Colombia Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior - Universidade Estadual de Ponta Grossa Profa. Dra. Daiane Garabeli Trojan - Universidade Norte do Paraná Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup>. Deusilene Souza Vieira Dall'Acqua – Universidade Federal de Rondônia Prof. Dr. Gilmei Fleck - Universidade Estadual do Oeste do Paraná Profa Dra Ivone Goulart Lopes - Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice Profa Dra Lina Maria Gonçalves - Universidade Federal do Tocantins Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte Profa Dra Paola Andressa Scortegagna - Universidade Estadual de Ponta Grossa Profa Dra Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos - Universidade Federal do Maranhão Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza - Universidade do Estado do Pará Prof. Dr. Takeshy Tachizawa - Faculdade de Campo Limpo Paulista Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior - Universidade Federal de Alfenas Profa Dra Vanessa Bordin Viera - Universidade Federal de Campina Grande

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

G393

A gestão estratégica na administração / Organizador Rudy de Barros Ahrens. - Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2017. 402 p.: 5.400 kbytes – (Administração; v. 1)

Formato: PDF

ISBN: 978-85-93243-45-5 DOI: 10.22533/at.ed.45501117

Inclui bibliografia

1. Administração. 2. Planejamento estratégico. I. Ahrens, Rudy de Barros. II. Título. III. Série.

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos seus respectivos autores.

#### 2017

Proibida a reprodução parcial ou total desta obra sem autorização da Atena Editora www.atenaeditora.com.br

E-mail: contato@atenaeditora.com.br

#### Apresentação

Percebe-se que ao confrontar com o cenário internacional desenhado pelo ambiente organizacional de competitividade e dinâmica quebra de paradigmas, fazse necessário gerir de forma eficiente os recursos materiais, financeiros e humanos.

Como aponta Eliane de Oliveira "Administrar é usar recursos escassos e tornálos suficientes para atingir um objetivo", tornar-se competitivo neste cenário é saber gerir os recursos e utilizar de estratégias organizacionais com o intuito de atender a satisfação do cliente com qualidade e preço justo. O referido *ebook*, Volumes I e II, reúne artigos científicos fruto de trabalhos e pesquisas realizadas na área de Administração contando com 47 artigos dividido em: a) Economia, Finanças, Controladoria e Auditoria; b) Educação; c) Inovação, Criatividade e Tecnologia; d) Marketing e Comportamento do Consumidor; e) Gestão de Pessoas; f) Planejamento, Gestão e Empreendedorismo; g) Gestão da Qualidade e h) Gestão de Estoque e Logistica.

Desejo desta forma uma profícua leitura!

Rudy de Barros Ahrens

## Sumário

| Apresentação3   |
|---|
| CAPÍTULO I A CONTROLADORIA COMO FERRAMENTA DE GESTÃO DOS PROCESSOS LICITATÓRIOS EM INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR Antonia Karina Barroso Gouveia Cunha, Jordana Torres Costa e Maxweel Veras Rodrigues  |
| CAPÍTULO II ANÁLISE DINÂMICA DO CAPITAL DE GIRO: ESTUDO DE CASOS DO SETOR DE SANEAMENTO Pedro Cláudio da Silva, Alexsandro Toaldo, Antônio Moreira Franco Júnior e Márcio Santos Cursino  |
| CAPÍTULO III ANÁLISE DO VALOR E DA VARIAÇÃO DO PREÇO DA CESTA BÁSICA DE ALIMENTOS NA CIDADE DE JACAREÍ: UM ESTUDO QUANTITATIVO DE PAINEL DE RESPONDENTES VAREJISTAS Tais Mine, Isabella Gil Barbosa da Silva, Marcus Rei e Eduardo de Paula e Silva Chaves    |
| CAPÍTULO IV INTEGRAÇÃO ESPACIAL ENTRE OS PREÇOS DAS CESTAS BÁSICAS DA REGIÃO NORDESTE DO BRASIL Kaliny Kélvia Pessoa Siqueira Lima e Kilmer Coelho Campos   |
| CAPÍTULO V<br>O PAPEL DO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO NA MELHORIA DA ADMINISTRAÇÃO<br>PÚBLICA FEDERAL<br>Hugo Leonardo Menezes de Carvalho   |
| CAPÍTULO VI<br>PRODUTOS DETERMINANTES NA COMPOSIÇÃO DO PREÇO DA CESTA BÁSICA DE<br>JACAREÍ- SP: UMA ANÁLISE EM SÉRIES TEMPORAIS DE 2015 E 2016<br>Léia Luanda da Silva e Eduardo de Paula e Silva Chaves  |
| CAPÍTULO VII UM ESTUDO COMPARATIVO DOS CUSTOS ENTRE A FROTA PRÓPRIA E TERCERIZADA EM UMA EMPRESA DE FABRICAÇÃO DE MÓVEIS Geneci da Silva Ribeiro Rocha, Deise de Oliveira Alves, Cleiton Winicius Wionczek Terra, Tatiane Tonello e Paloma de Mattos Fagundes |

| CAPÍTULO VIII   |
|---|
| COMPARAÇÃO DOS CUSTOS DAS AUSÊNCIAS DE PROFESSORES COM O CUSTO DA PREVENÇÃO DE AUSÊNCIAS EM UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA DE ENSINO MÉDIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL                                |
| Eliane Rodrigues do Carmo , Sandra M. Coltre, Dione O. Soutes e Reinaldo Cândido da<br>Silva119   |
| CAPÍTULO IX   |
| ANÁLISE DA VIABILIDADE ECONÔMICA DE GESTÃO PRÓPRIA DO REFEITÓRIO DA BRF<br>BURITI ALEGRENO ESTADO DE GOIÁS<br>Thais Furtado Mendes, Regis Ribeiro Juvenal e Lucivone Maria Peres de Castelo |
| Branco  |
| CAPÍTULO X  |
| ANÁLISE DA VIABILIDADE ECONÔMICO-FINANCEIRA PARA A REESTRUTURAÇÃO DE UMA EMPRESA DE SERVIÇOS  |
| Camila Chaves Frasão, Anne Isabelly Pereira das Neves e Daysan Fritzgirard Kamikase<br>Leal Medeiros154   |
| CAPÍTULO XI<br>UMA ANÁLISE DOS EFEITOS NA QUALIDADE DO ENSINO APÓS A MUNICIPALIZAÇÃO<br>DA EDUCAÇÃO NA CIDADE DE SOBRAL   |
| Ana Laís Carvalho de Sousa, Antônio Célio Lopes Bezerra Filho, Dynasandy Gomes do<br>Nascimento, Tatianny Keile Muniz Dias e Fiama Cecília Silvino Sampaio171                               |
| CAPÍTULO XII<br>PLANO DIRETOR: UM ESTUDO NO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DO EGITO – PE   |
| Felipe Henrique Machado da Silva, Francisco Jean Carlos de Souza Sampaio, Sandra de<br>Souza Paiva Holanda, Sidnéia Maia de Oliveira Rego e Alexandre Wallace Ramos Pereira<br>188          |
| CAPÍTULO XIII   |
| A INOVAÇÃO E O EMPREENDEDORISMO COMO DIFERENCIAL COMPETITIVO  Haroldo Lacerda de Brito e Gardênia Staell Andrade203   |
| CAPÍTULO XIV<br>A PERCEPÇÃO DOS DISCENTES DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DA AESGA SOBRE O<br>ENSINO DE CRIATIVIDADE E INOVAÇÃO   |
| Gustavo de Lira Santos, Amanda Morais da Silva , Guilherme Henrique Santos, Jéssica<br>Martins Gama e Tulio Rodrigues Valença215  |

| CAPÍTULO XV  |
|--|
| ANÁLISE COMPARATIVA DOS OBJETIVOS DE ARTIGOS QUE TRATAM CONJUNTAMENTE<br>DE TECNOLOGIA E AGRONEGÓCIO PUBLICADOS NOS EVENTOS DA ANPAD DE 2005<br>A 2015 |
| Ana Clara Cavalcanti de Miranda, Alessandra Carla Ceolin, Victor Monfort Pereira<br>Câmara, José Eduardo de Melo Barros e Alexandre de Melo Abicht232  |
| CAPÍTULO XVI   |
| CAPACIDADE DINÂMICA TECNOLÓGICA DE UMA UNIVERSIDADE COMO FONTE DE DESEMPENHO ACADÊMICO   |
| Elvis Silveira-Martins, Deosir Flávio Lobo de Castro Júnior, Márcio Nakayama Miura,<br>Marcelo Augusto Deluca e Maurício Fernandes Pereira247          |
| CAPÍTULO XVII  |
| Inovação no setor público: A importância e a oferta de capacitação dos gestores em<br>áreas que promovam a atividade inovadora                         |
| Sylvia Bitencourt Valle Marques , Vanessa Ishikawa Rasoto e Leslie de Oliveira Bocchino265   |
|  |
| CAPÍTULO XVIII   |
| O MUNDO ORGANIZACIONAL VISITA A SALA DE AULA: O USO DE TECNOLOGIAS NO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO   |
| Luana Vitória Carvalho Pereira, Antônio Oscar Santos Góes, Alfredo Dib Abdul Nour e<br>Expedito dos Santos Santana279                                  |
| CAPÍTULO XIX   |
| APLICAÇÃO DO NET PROMOTER SCORE (NPS) COMO FORMA DE MENSURAÇÃO DA SATISFAÇÃO DOS CLIENTES DE UMA CASA CERVEJEIRA EM ILHÉUS                             |
| Mayesk Alves Rocha, Daniela Nunes dos Santos Ferreiras e Antônio Oscar Santos<br>Góes294   |
|  |
| CAPÍTULO XX<br>BRANDING PROCESS APPLIED IN A TECHNOLOGICAL PARKS NETWORK   |
| João Dallamuta, Franciele Bonatto, Adriano Martins de Souza, André Luiz Soares e   |
| Fabiano Palhares Galão305  |
| CAPÍTULO XXI   |
| PRECIFICAÇÃO DE IMÓVEIS E SEUS ELEMENTOS AGREGADORES DE VALOR SOB A VISÃO DO CONSUMIDOR: UMA ANÁLISE DO MERCADO IMOBILIÁRIO DE JOÃO PESSOA - PB        |
| Suellen Ferreira Campos Fabres, Pierre Lucena Raboni, Karen de Lucena Cavalcanti e<br>Rafael Gomes Cavalcanti329                                       |
| Nataot aotitos oavatoatic  |

| CAPÍTULO XXII   |
|---|
| DESERÇÃO OU LEALDADE COMO CONSEQUÊNCIA DAS FALHAS DE SERVIÇOS EM EMPRESAS DE VAREJO   |
| Fernando José Machado. Barbosa de Melo, Humberto Caetano Cardoso da Silva, Marcus<br>Augusto Vasconcelos, Patrícia Carneiro Lins Novaes e Viviane Cau Amaral316 |
| CAPÍTULO XXIII  |
| TEORIA DAS FILAS: UM OLHAR NO SETOR DE SUPERMERCADOS  |
| Tiago Galdino Borges da Silva , Vitor Hugo Nepomuceno Silva e Carlos Rodrigues da Silva345  |
| CAPÍTULO XXIV   |
| UMA INVESTIGAÇÃO SOBRE O ENSINO DA CRIATIVIDADE E INOVAÇÃO NOS CURSOS<br>DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO EM GARANHUNS-PE  |
| Gustavo de Lira Santos, Virginia Spinassé de Melo, Abdon Cordeiro de Lima Neto e<br>Vanessa Matias Ferreira360  |
| CAPÍTULO XXV  |
| CULTURA ORGANIZACIONAL E GESTÃO NAS ORGANIZAÇÕES: UM ESTUDO DE CASO   |
| Paula Ramos de Almeida e Virginia Spinassé de Melo374   |
| Sobre o organizador389  |
| Sobre os autores390   |

# **CAPÍTULO XV**

ANÁLISE COMPARATIVA DOS OBJETIVOS DE ARTIGOS QUE TRATAM CONJUNTAMENTE DE TECNOLOGIA E AGRONEGÓCIO PUBLICADOS NOS EVENTOS DA ANPAD DE 2005 A 2015

> Ana Clara Cavalcanti de Miranda Alessandra Carla Ceolin Victor Monfort Pereira Câmara José Eduardo de Melo Barros Alexandre de Melo Abicht

# ANÁLISE COMPARATIVA DOS OBJETIVOS DE ARTIGOS QUE TRATAM CONJUNTAMENTE DE TECNOLOGIA E AGRONEGÓCIO PUBLICADOS NOS EVENTOS DA ANPAD DE 2005 A 2015

#### Ana Clara Cavalcanti de Miranda

Universidade Federal Rural de Pernambuco

Recife - PE

#### Alessandra Carla Ceolin

Universidade Federal Rural de Pernambuco

Recife - PE

#### Victor Monfort Pereira Câmara

Universidade Federal Rural de Pernambuco

Recife - PE

#### José Eduardo de Melo Barros

Universidade Federal Rural de Pernambuco

Recife - PE

#### Alexandre de Melo Abicht

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Porto Alegre-RS

RESUMO: Nessa pesquisa foi realizada uma análise comparativa dos objetivos dos artigos sobre o uso da tecnologia no agronegócio, verificando com que frequência são publicados artigos que relacionam esses dois temas nos eventos realizados pela Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (ANPAD), no período dos 10 últimos anos (2005 a 2015). Além disso, buscou-se também observar as relações entre as variáveis nesses objetivos que são comuns aos mesmos. Na metodologia proposta foram selecionados 26 artigos constantes nos eventos promovidos pela ANPAD. Constatou-se que o sistema de informação possui um enfoque diferenciado na utilização das tecnologias mais atuais, tendo aumentado as pesquisas sobre o tema, inclusive no ramo do agronegócio. As últimas pesquisas deste trabalho foram de 2014 e 2015, onde apresentam um enfoque voltado para como melhor gerenciar esse Sistema de Informação, estando diretamente ligado como as tecnologias da informação tem influenciado nas decisões do cotidiano e na percepção dos gestores de agronegócio.

**PALAVRAS-CHAVE:** Sistema de Informação, Competitividade Tecnológica, Produção Científica, Agronegócio.

## 1. INTRODUÇÃO

Apresenta-se neste artigo científico uma apropriação sobre o que se vem pesquisando com o tema gerador agronegócio e tecnologia. Para centrar mais o tema, buscou-se então concentrar as pesquisas nos eventos da Associação Nacional

de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (ANPAD), com o objetivo de realizar uma análise comparativa dos objetivos sobre o uso da tecnologia no agronegócio, verificando com que frequência são publicados artigos que relacionam com esses dois temas nos eventos realizados pela (ANPAD) no período dos 10 últimos anos (2005 a 2015).

Contudo, antes mesmo de iniciar a análise nos artigos publicados nos eventos da ANPAD, este artigo apresenta uma breve relação de agronegócio e tecnologia, instigando que a sua relação ocorre a muito tempo e em todo o processo dentro do processamento de produtos.

Foram encontrados 26 artigos que relacionam agronegócio e tecnologia em 4 dos 9 eventos da ANPAD, e com eles foram realizadas análises de seus objetivos, no intuito de agregar os mais comuns e qual a intenção de aparecer na pesquisa dessas temáticas.

O impacto da tecnologia, o uso de sistemas de informação e inovação foram uma das questões mais levantadas na pesquisa, com o enfoque de melhor qualidade nos desenvolvimentos dos processos, com o olhar voltado a competitividade.

#### 2. COMO ATUALMENTE SE RELACIONAM A TECNOLOGIA E O AGRONEGÓCIO

O termo tecnologia vem do grego "tecno" sendo "técnica, arte, ofício" e "logia" como "estudo", sendo o uso do conhecimento técnico para melhorar a utilização de um processo ou material, a fim de tornar o serviço ou a ferramenta mais eficaz no seu manuseio, utilizando o conhecimento para o aprimoramento ou a sofisticação de uma ação. Lalande (1993) afirma que a tecnologia é o estudo dos procedimentos técnicos, naquilo que eles têm de geral e nas suas relações com o desenvolvimento da civilização. A tecnologia é universal e aplicável em qualquer projeto. A tecnologia é altamente transformável e variável, podendo se adaptar ao local que está sendo utilizada. Com isso, a tecnologia é um processo que vem evoluindo desde os princípios da história humana.

A agricultura comunga de muitos conceitos que pertencem à tecnologia. Primeiramente, assim como o técnico, esteve presente desde os tenros tempos da história humana, e ao longo da evolução vem se adaptando de acordo com a necessidade e sabedoria do homem. Como afirma Mazoyer (1993), os primeiros sistemas de cultivo e de criação apareceram no período neolítico, pelos 10 mil anos, em algumas regiões pouco numerosas e relativamente pouco extensas do planeta.

O agronegócio por sua vez é a comercialização de serviços (produção e distribuição) da agricultura e pecuária. Só em 1955 que esse termo foi assim constituído na Universidade de Harvard, pelos pesquisadores John Davis e Ray Goldberg. Deixando de ter apenas o conceito de agricultura e seus trabalhos de preparar solo, arar, adubação, alimentar animais e outros, para agregar a isso os setores de produção, industrial e serviço. Tendo com o conceito de agribusiness uma visão ampliada de todo o processo, a fim de que uma etapa possa colaborar com a execução e melhoramento da outra. Como diz Barriga (1995), no processo de

desenvolvimento a agricultura adquire nova dimensão que transcende o representado pela exploração agrícola para se converter no centro e motor de um sistema de grande envergadura, conceitualmente conhecido como o Sistema de Agronegócios. Como é possível observar na figura 1, as engrenagens que representam este Sistema de Agronegócio, criam dependência de vários setores para poder funcionar corretamente.

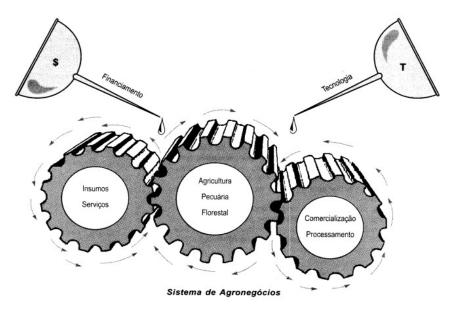


Figura 1 – Sistema de Agronegócios Fonte: Barriga (1995)

Apesar de ser recentemente utilizado na literatura e na economia, principalmente tratando-se de Brasil que repercutiu em 1980, o agronegócio é um grande responsável pelo equilíbrio da economia brasileira (Rural Centro, 2015). Por envolver setores diferenciados que estimulam o crescimento, sendo alimentandos pela boa utilização do financiamento público ou privado e uso adequado da tecnologia.

Segundo Redivo et al (2015):

No final do século XX, iniciou-se uma "revolução" no agronegócio com a utilização de novas tecnologias aplicadas à produção rural. Essa nova agricultura há muito conta com recursos de biotecnologia, adubação corretiva, defensivos agrícolas, técnicas de manejo, geoposicionamento por satélite (GPS), máquinas agrícolas cada vez mais modernas e com tecnologias de ponta (REDIVO et al, 2015).

É perceptível que a tecnologia promove uma facilidade para que o agronegócio engrene de maneira que facilite o seu desenvolvimento, melhore a comunicação e a informação, permitindo que dentro deste conceito de Sistema de Agronegócio o gestor possa bem utilizar a tecnologia da Gestão de Informação para facilitar suas decisões.

Camargo et al (2005) afirmam que é necessário que os produtores abram a "porteira da fazenda" ou da propriedade para novos conceitos. Uns desses novos

conceitos se apresentam como a gerência dos produtos, antes de produzi-los e depois da produção. E a percepção que a tecnologia está inserida em todo o processo da cadeia produtiva.

Diante desses conceitos, essa pesquisa se propôs a verificar com que frequência são publicados artigos que relacionam tecnologia e agronegócio nos eventos realizados pela ANPAD, como também observar as relações entre as variáveis. Entendendo agronegócio dentro dessa cadeia produtiva e a tecnologia como um agente de melhoria que pode participar de quaisquer das etapas.

#### 3. MATERIAL E MÉTODOS

Esta pesquisa é de cunho qualitativo e se enquadra enquanto pesquisa exploratório-descritiva, utilizando como método de coleta de dados a pesquisa bibliográfica.

Gil (2008) conceitua a pesquisa exploratória como aquela cuja principal finalidade é desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e ideias, tendo em vista a formulação de problemas mais precisos ou hipóteses pesquisáveis para estudos posteriores; habitualmente, este tipo de pesquisa envolve levantamento bibliográfico e documental.

Uma pesquisa descritiva desenvolve um determinado estudo através da observação, do registro, da análise e da correlação dos fatos e fenômenos (variáveis) sem manipulá-los (CERVO; BERVIAN, 2002). A pesquisa descritiva busca explicar a relação entre variáveis e, segundo Gil (2008), tem como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno, ou o estabelecimento entre variáveis.

A pesquisa bibliográfica é empregada nas pesquisas descritivas e experimentais com o objetivo de obter informações ou conhecimentos prévios referentes ao problema de pesquisa ou de uma determinada hipótese (CERVO; BERVIAN, 2002).

O universo de estudo deste trabalho compreende todas as produções científicas publicadas nos eventos da ANPAD. Trata-se do site da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em administração, que promove encontros, congressos e simpósios voltados às várias áreas da administração.

Atualmente, a ANPAD está ofertando 9 eventos como é observável em seu site, sendo esses: Encontro da ANPAD – EnANPAD, Encontro de Estudos Organizacionais da ANPAD – EnEO, ENCONTRO DE ESTUDOS EM ESTRATÉGIA/3 Es, Encontro de Marketing da ANPAD – EMA, Encontro de Administração Pública da ANPAD – EnAPG, Simpósio de Gestão da Inovação Tecnológica 2016, Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade – EnEPQ, Encontro de Gestão de Pessoas e Relações de Trabalho – EnGPR e Encontro de Administração da Informação - EnADI. (ANPAD, 2015).

Destes 9 eventos no período de 2005 a 2015, foi possível encontrar 26 artigos que relacionam tecnologia e agronegócio em 4 desses 9 eventos como

observa-se na tabela 1.

Observa-se também que a maioria dos artigos estão concentrados em 2 desses 4 eventos, sendo 11 no ENCONTRO DA ANPAD e 11 no SIMPÓSIO DE GESTÃO DA INOVAÇÃO TECNOLÓGICA. Para o primeiro, essa quantidade pode ser justificada por ser um evento que é ofertado anualmente, já o segundo justifica-se por ser um evento que está voltado diretamente a uma linha de pesquisa proposta neste artigo, no caso a tecnologia.

Buscou-se dentro desses eventos artigos científicos que correlacionassem o uso da tecnologia e agronegócio. Sendo possível encontrar 26 artigos relativos ao tema, divididos entre os seguintes eventos apresentados na Tabela 1.

Tabela 1 – Quantidade de artigos por eventos da ANPAD de 2005 a 2015

| EVENTOS DA ANPAD UTILIZADOS                   | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2013 | 2014 | 2015 | TOTAL | %    |
|---|------|------|------|------|------|------|------|------|------|-------|------|
| Encontro da ANPAD                             | 1    | 1    | 2    | 1    | 2    |      | 1    | 3    |      | 11    | 42,3 |
| Simpósio de Gestão da Inovação<br>Tecnológica |      | 4    |      | 5    |      | 1    |      | 1    |      | 11    | 42,3 |
| Encontro De Administração Da Informação       |      |      | 1    |      | 1    |      |      |      | 1    | 3     | 11,5 |
| Encontro De Marketing Da Anpad                |      |      |      |      |      | 1    |      |      |      | 1     | 3,85 |
| TOTAL   | 1    | 5    | 3    | 6    | 3    | 2    | 1    | 4    | 1    | 26    | 100  |

Fonte: Elaborado pelos autores

O objetivo principal deste artigo foi realizar uma análise comparativa dos objetivos sobre o uso da tecnologia no agronegócio, verificando com que frequência são publicados artigos que relacionam com esses dois temas nos eventos realizados pela Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (ANPAD) no período dos 10 últimos anos (2005 a 2015). A análise dos dados coletados foi realizada mediante a utilização do software Microsoft Office Excel.

#### 4. ANÁLISE E RESULTADOS DA PESQUISA

Este trabalho buscou analisar os artigos que relacionam tecnologia e agronegócio, publicados no site da ANPAD entre os anos de 2005 e 2015. O total de artigos publicados nesse período foi de 26 artigos acerca do tema, cuja distribuição está contida na tabela 2.

Tabela 2 – Evolução do número de publicações sobre tecnologia e agronegócio (2005 e 2015)

| Ano  | Total | %     |
|------|-------|-------|
| 2005 | 1     | 3,85  |
| 2006 | 5     | 19,23 |
| 2007 | 3     | 11,54 |

| 2008  | 6  | 23,08 |
|-------|----|-------|
| 2009  | 3  | 11,54 |
| 2010  | 2  | 7,69  |
| 2011  | 0  | 0     |
| 2012  | 0  | 0     |
| 2013  | 1  | 3,85  |
| 2014  | 4  | 15,38 |
| 2015  | 1  | 3,85  |
| Total | 26 | 100   |

Fonte: Elaborado pelos autores

Pode-se observar que o número de publicações sobre tecnologia e agronegócio diminuiu depois do ano de 2010, tendo sido publicado em 2008 o maior número de artigos sobre esse assunto (06), que representam 23% dos artigos publicados nesse período.

Logo após, ocorreu uma diminuição gradativa a ponto de zerar a produção com este tema em dois anos seguidos, voltando apenas a retomar no início de 2014. Como ocorreu um crescimento gradativo das produções nos eventos da ANPAD até 2008, pode-se dizer que houve uma saturação nas discussões deste tema, fazendo com que nos anos seguintes ocorresse essa retração.

Contudo, como o campo tecnológico está em constante mudanças encontrase a necessidade de estar atualizando as pesquisas, e a volta de publicações sobre o tema em 2014 pode ter ocorrido por este movimento.

Inicialmente, é apresentado um breve histórico no qual se levanta os principais temas abordados nos artigos publicados entre 2005 e 2015 sobre Tecnologia e Agronegócio (Quadro 2).

|   | Título e autor   | Objetivo do artigo   |  |  |  |  |
|---|--|--|--|--|--|--|
| 1 | Zuccolotto e Nossa (2005), Combinação tecnológica e modelo de definição de área mínima para sustentabilidade das propriedades agrícolas de base familiar.  | para a cultura do café Conilon, a área   |  |  |  |  |
| 2 | Politi, Azevedo e Zambaldi (2006), Inovação tecnológica e o sistema agroindustrial do leite: um estudo comparativo entre os padrões de concorrência dos mercados de produto longa vida e pasteurizado. | Identificar padrões de conduta de precificação, o que, por sua vez, releva as condições de concorrência em cada um dos |  |  |  |  |
| 3 | Hoff, Rathmann e Padula (2006), Difusão tecnológica no agronegócio: technology push orientando a difusão de softwares de gerenciamento em granjas de suínos.   | ·  |  |  |  |  |

| adotadas neste setor, tendo sido u as definições de estratégias de i propostas por Christopher Freema Soete ('the economics of innovation', 1997)  Oliveira, Silveira e Soffner (2006), Desafios e oportunidades do agronegócio sob o enfoque da gestão do conhecimento e da inovação.  Explorar os principais desa oportunidades do agronegócio enfoque da gestão do conhecimenti inovação, por meio de estudo de cas sucedidos, mostrando de que organizações de sucesso do se conseguido superar a crise contornando os gargalos econ gerenciais e tecnológicos das   | difusão dessas nálise de EA), um rução de tratégias uinas e cadas na ar as enológica utilizadas inovação an e Luc ndustrial ufios e sob o nto e da |
|--|--|
| Vicente e Martins (2006), Eficiência na geração e transferência de tecnologia: uma análise de institutos de pesquisa agropecuária do estado de São Paulo.  Neto e Castro (2006), Estratégias de inovação: um estudo na indústria brasileira de máquinas e implementos agrícolas.  Neto e Castro (2006), Estratégias de inovação: um estudo na indústria brasileira de máquinas e implementos agrícolas.  Oliveira, Silveira e Soffner (2006), Desafios e oportunidades do agronegócio sob o enfoque da gestão do conhecimento e da inovação.  Diviera, Silveira e Soffner (2006), Desafios e oportunidades do agronegócio sob o enfoque da gestão do conhecimento e da inovação.  Diviera, Silveira e Soffner (2006), Desafios e oportunidades do agronegócio sob o enfoque da gestão do conhecimento e da inovação.  Diviera, Silveira e Soffner (2006), Desafios e oportunidades do agronegócio enfoque da gestão do conhecimento e da inovação.  Diviera, Silveira e Soffner (2006), Desafios e oportunidades do agronegócio enfoque da gestão do conhecimento e da inovação.  Diviera, Silveira e Soffner (2006), Desafios e oportunidades do agronegócio enfoque da gestão do conhecimento e da inovação.  Diviera, Silveira e Soffner (2006), Desafios e oportunidades do agronegócio enfoque da gestão do conhecimento e da inovação.  Explorar os principais desa oportunidades do agronegócio enfoque da gestão do conhecimento e da inovação.  Explorar os principais desa oportunidades do agronegócio enfoque da gestão do conhecimento e da inovação enfoque da g | dessas nálise de EA), um rução de tratégias uinas e cadas na ar as enológica utilizadas inovação an e Luc ndustrial efios e sob o ento e da        |
| Vicente e Martins (2006), Eficiência na geração e transferência de tecnologia: uma análise de institutos de pesquisa agropecuária do estado de São Paulo.  Neto e Castro (2006), Estratégias de inovação: um estudo na indústria brasileira de máquinas e implementos agrícolas.  Neto e Sagrícolas.  Neto e Castro (2006), Estratégias de inovação: um estudo na indústria brasileira de máquinas e implementos agrícolas estariam for inovação tecnológica. Explore estratégias de inovação tecadotadas neste setor, tendo sido u as definições de estratégias de inovação de adotadas neste setor, tendo sido u as definições de estratégias de inovação tecadotadas neste setor, tendo sido u as definições de estratégias de inovação tecadotadas neste setor, tendo sido u as definições de estratégias de inovação oportunidades do agronegócio sob o enfoque da gestão do conhecimento e da inovação.  Oliveira, Silveira e Soffner (2006), Desafios e oportunidades do agronegócio sob o enfoque da gestão do conhecimento e da inovação.  Oliveira, Silveira e Soffner (2006), Desafios e oportunidades do agronegócio enfoque da gestão do conhecimento e da inovação.  Explorar os principais desa oportunidades do agronegócio enfoque da gestão do conhecimento e value de value de value value value de value value de value value value value de value val | nálise de EA), um rução de tratégias uinas e cadas na rar as enológica utilizadas inovação en e Luc endustrial esob o ento e da                    |
| transferência de tecnologia: uma análise de institutos de pesquisa agropecuária do estado de São Paulo.  Neto e Castro (2006), Estratégias de inovação: um estudo na indústria brasileira de máquinas e implementos agrícolas.  Neto e Castro (2006), Estratégias de inovação: um estudo na indústria brasileira de máquinas e implementos agrícolas.  Oliveira, Silveira e Soffner (2006), Desafios e oportunidades do agronegócio sob o enfoque da gestão do conhecimento e da inovação.  Oliveira, Silveira e Soffner (2006), Desafios e oportunidades do agronegócio sob o enfoque da gestão do conhecimento e da inovação.  Oliveira, Silveira e Soffner (2006), Desafios e oportunidades do agronegócio sob o enfoque da gestão do conhecimento e da inovação, por meio de estudo de cas sucedidos, mostrando de que organizações de sucesso do se conseguido superar a crise contornando os gargalos econgerenciais e tecnológicos das  | nálise de EA), um rução de tratégias uinas e cadas na rar as enológica utilizadas inovação en e Luc endustrial esob o ento e da                    |
| institutos de pesquisa agropecuária do estado de São Paulo.  Neto e Castro (2006), Estratégias de inovação: um estudo na indústria brasileira de máquinas e implementos agrícolas.  Neto e Castro (2006), Estratégias de inovação: Identificar até que ponto as estempresariais no setor de máquimos e implementos agrícolas.  Identificar até que ponto as estempresariais no setor de máquimos e implementos agrícolas estariam for inovação tecnológica. Explore estratégias de inovação tecnológica de adotadas neste setor, tendo sido u as definições de estratégias de inovação de estratégias de inovação de estratégias de inovação de conficiente ('the economics of ininovation', 1997)  Oliveira, Silveira e Soffner (2006), Desafios e oportunidades do agronegócio sob o enfoque da gestão do conhecimento e da inovação.  Oliveira, Silveira e Soffner (2006), Desafios e oportunidades do agronegócio sob o enfoque da gestão do conhecimento inovação, por meio de estudo de cas sucedidos, mostrando de que organizações de sucesso do se conseguido superar a crise contornando os gargalos econgerenciais e tecnológicos das   | tratégias uinas e cadas na rar as enológica utilizadas inovação an e Luc endustrial esob o ento e da   |
| São Paulo.  Neto e Castro (2006), Estratégias de inovação: ldentificar até que ponto as estemplementos agrícolas.  Neto e Castro (2006), Estratégias de inovação: ldentificar até que ponto as estemplementos agrícolas.  Identificar até que ponto as estemplementos agrícolas estariam for implementos agrícolas estariam for inovação tecnológica. Explor estratégias de inovação tecnológica de inovação de estratégias de inovação de propostas por Christopher Freema Soete ('the economics of ininnovation', 1997)  Oliveira, Silveira e Soffner (2006), Desafios e oportunidades do agronegócio enfoque da gestão do conhecimenti inovação, por meio de estudo de cas sucedidos, mostrando de que organizações de sucesso do se conseguido superar a crise contornando os gargalos econgerenciais e tecnológicos das   | tratégias uinas e cadas na ar as enológica utilizadas novação an e Luc ndustrial utilos e sob o nto e da   |
| Neto e Castro (2006), Estratégias de inovação: lum estudo na indústria brasileira de máquinas e implementos agrícolas.  Neto e Castro (2006), Estratégias de inovação: lum estudo na indústria brasileira de máquinas e implementos agrícolas.  Identificar até que ponto as estende empresariais no setor de máquinovação tecnológica. Explore estratégias de inovação tecnológica. Explore estratégias de inovação de inovação de estratégias de inovação de inovação de estratégias de inovação de estratégias de inovação de estratégias de inovação de inovação de estratégias de inovação de estratégias de inovação de estratégias de inovação de inovação de estratégias de inovação  | tratégias uinas e cadas na ar as chológica utilizadas inovação an e Luc industrial utilios e sob o into e da                                       |
| Neto e Castro (2006), Estratégias de inovação: um estudo na indústria brasileira de máquinas e implementos agrícolas.  Identificar até que ponto as est empresariais no setor de máq implementos agrícolas estariam for inovação tecnológica. Explor estratégias de inovação tec adotadas neste setor, tendo sido u as definições de estratégias de i propostas por Christopher Freema Soete ('the economics of in innovation', 1997)  Oliveira, Silveira e Soffner (2006), Desafios e oportunidades do agronegócio sob o enfoque da gestão do conhecimento e da inovação.  Explorar os principais desa oportunidades do agronegócio enfoque da gestão do conheciment inovação, por meio de estudo de cas sucedidos, mostrando de que organizações de sucesso do se conseguido superar a crise contornando os gargalos econ gerenciais e tecnológicos das  | uinas e cadas na rar as chológica atilizadas inovação an e Luc andustrial esob o onto e da   |
| um estudo na indústria brasileira de máquinas e implementos agrícolas.  empresariais no setor de máq implementos agrícolas estariam for inovação tecnológica. Explor estratégias de inovação tecnológica destratégias de inovação destratégias de inovação destratégias de inovação destratégias de inovacias por Christopher Freema Soete ('the economics of ininovation', 1997)  Oliveira, Silveira e Soffner (2006), Desafios e oportunidades do agronegócio sob o enfoque da gestão do conhecimento e da inovação.  Explorar os principais desa oportunidades do agronegócio enfoque da gestão do conhecimento inovação, por meio de estudo de cas sucedidos, mostrando de que organizações de sucesso do se conseguido superar a crise contornando os gargalos econ gerenciais e tecnológicos das   | uinas e cadas na rar as chológica atilizadas inovação an e Luc andustrial esob o onto e da   |
| implementos agrícolas.  implementos agrícolas estariam for inovação tecnológica. Explore estratégias de inovação tecnológica estratégias de inovação tecnológica estratégias de inovação tecnológica de dotadas neste setor, tendo sido un as definições de estratégias de inpropostas por Christopher Freema Soete ('the economics of ininnovation', 1997)  Oliveira, Silveira e Soffner (2006), Desafios e oportunidades do agronegócio sob o enfoque da gestão do conhecimento e da inovação.  Explorar os principais desa oportunidades do agronegócio enfoque da gestão do conhecimentinovação, por meio de estudo de cas sucedidos, mostrando de que organizações de sucesso do se conseguido superar a crise contornando os gargalos econ gerenciais e tecnológicos das   | cadas na rar as chológica utilizadas inovação an e Luc industrial ifios e sob o into e da  |
| inovação tecnológica. Explore estratégias de inovação tec adotadas neste setor, tendo sido u as definições de estratégias de in propostas por Christopher Freema Soete ('the economics of in innovation', 1997)  Oliveira, Silveira e Soffner (2006), Desafios e oportunidades do agronegócio sob o enfoque da gestão do conhecimento e da inovação.  Explorar os principais desa oportunidades do agronegócio enfoque da gestão do conhecimenti inovação, por meio de estudo de cas sucedidos, mostrando de que organizações de sucesso do se conseguido superar a crise contornando os gargalos econ gerenciais e tecnológicos das   | ar as enológica attilizadas inovação an e Luc endustrial afios e sob o onto e da   |
| estratégias de inovação teo adotadas neste setor, tendo sido u as definições de estratégias de i propostas por Christopher Freema Soete ('the economics of innovation', 1997)  Oliveira, Silveira e Soffner (2006), Desafios e oportunidades do agronegócio sob o enfoque da gestão do conhecimento e da inovação.  Explorar os principais desa oportunidades do agronegócio enfoque da gestão do conhecimenti inovação, por meio de estudo de cas sucedidos, mostrando de que organizações de sucesso do se conseguido superar a crise contornando os gargalos econ gerenciais e tecnológicos das   | enológica<br>artilizadas<br>inovação<br>an e Luc<br>industrial<br>afios e<br>sob o<br>into e da  |
| adotadas neste setor, tendo sido u as definições de estratégias de i propostas por Christopher Freema Soete ('the economics of innovation', 1997)  Oliveira, Silveira e Soffner (2006), Desafios e oportunidades do agronegócio sob o enfoque da gestão do conhecimento e da inovação.  Explorar os principais desa oportunidades do agronegócio enfoque da gestão do conhecimenti inovação, por meio de estudo de cas sucedidos, mostrando de que organizações de sucesso do se conseguido superar a crise contornando os gargalos econ gerenciais e tecnológicos das   | utilizadas<br>inovação<br>an e Luc<br>industrial<br>ifios e<br>sob o<br>into e da  |
| as definições de estratégias de in propostas por Christopher Freema Soete ('the economics of in innovation', 1997)  Oliveira, Silveira e Soffner (2006), Desafios e oportunidades do agronegócio sob o enfoque da gestão do conhecimento e da inovação.  Explorar os principais desa oportunidades do agronegócio enfoque da gestão do conhecimento inovação, por meio de estudo de cas sucedidos, mostrando de que organizações de sucesso do se conseguido superar a crise contornando os gargalos econ gerenciais e tecnológicos das  | inovação<br>an e Luc<br>ndustrial<br>ifios e<br>sob o<br>nto e da  |
| propostas por Christopher Freema Soete ('the economics of in innovation', 1997)  Oliveira, Silveira e Soffner (2006), Desafios e oportunidades do agronegócio sob o enfoque da gestão do conhecimento e da inovação.  Explorar os principais desa oportunidades do agronegócio enfoque da gestão do conhecimento inovação, por meio de estudo de cas sucedidos, mostrando de que organizações de sucesso do se conseguido superar a crise contornando os gargalos econ gerenciais e tecnológicos das   | an e Luc ndustrial afios e sob o nto e da  |
| Oliveira, Silveira e Soffner (2006), Desafios e oportunidades do agronegócio sob o enfoque da gestão do conhecimento e da inovação.  Soete ('the economics of in innovation', 1997)  Explorar os principais desa oportunidades do agronegócio enfoque da gestão do conhecimento inovação, por meio de estudo de cas sucedidos, mostrando de que organizações de sucesso do se conseguido superar a crise contornando os gargalos econ gerenciais e tecnológicos das  | ndustrial  ifios e  sob o nto e da   |
| Oliveira, Silveira e Soffner (2006), Desafios e oportunidades do agronegócio sob o enfoque da gestão do conhecimento e da inovação.  Explorar os principais desa oportunidades do agronegócio enfoque da gestão do conhecimento inovação, por meio de estudo de cas sucedidos, mostrando de que organizações de sucesso do se conseguido superar a crise contornando os gargalos econ gerenciais e tecnológicos das  | sob o<br>nto e da  |
| Oliveira, Silveira e Soffner (2006), Desafios e oportunidades do agronegócio sob o enfoque da gestão do conhecimento e da inovação.  Explorar os principais desa oportunidades do agronegócio enfoque da gestão do conhecimenti inovação, por meio de estudo de cas sucedidos, mostrando de que organizações de sucesso do se conseguido superar a crise contornando os gargalos econ gerenciais e tecnológicos das  | sob o<br>nto e da  |
| oportunidades do agronegócio sob o enfoque da gestão do conhecimento e da inovação.  oportunidades do agronegócio enfoque da gestão do conhecimenti inovação, por meio de estudo de cas sucedidos, mostrando de que organizações de sucesso do se conseguido superar a crise contornando os gargalos econ gerenciais e tecnológicos das  | sob o<br>nto e da  |
| gestão do conhecimento e da inovação.  enfoque da gestão do conhecimento inovação, por meio de estudo de cas sucedidos, mostrando de que organizações de sucesso do se conseguido superar a crise contornando os gargalos econ gerenciais e tecnológicos das   | nto e da   |
| inovação, por meio de estudo de cas<br>sucedidos, mostrando de que<br>organizações de sucesso do se<br>conseguido superar a crise<br>contornando os gargalos ecor<br>gerenciais e tecnológicos das   |  |
| organizações de sucesso do se<br>conseguido superar a crise<br>contornando os gargalos econ<br>gerenciais e tecnológicos das   | sos bem-   |
| conseguido superar a crise<br>contornando os gargalos eco<br>gerenciais e tecnológicos das   | forma  |
| contornando os gargalos ecor<br>gerenciais e tecnológicos das  | tor tem  |
| gerenciais e tecnológicos das  | ,  |
|  |  |
|  |  |
| produtivas, agregando val  | -  |
| incrementando a competitivida  |  |
| produtos do agronegócio brasileiro.  |  |
| Busanelo, Vieira, Lopes e Periotto (2007), Analisar como se desenvol   |  |
| 7 Institucionalizando o alinhamento estratégico de institucionalização do proces   |  |
| negócios e tecnologia da informação nas alinhamento entre as estratégo arganização do como do como como como como como co  | _  |
| organizações: o caso de uma cooperativa negócio e de ti do caso em evidênc agrícola do MS.   | ia.  |
| Silva, Abreu e Anjos (2007), Um modelo de Proposta em estudo dispõe-   | se aos   |
| percenções de apálise de sistemas de conceitos da percenção da e   |  |
| 8   ' ' ' ' ' '   ' ' ' ' '   ' ' ' '  | quitetura  |
| aplicada na gestão pública de pesquisa organizacional trabalha com os  | •  |
| agropecuária.   humanos e os procedimentos re  |  |
| nos objetivos e visão de negócio.  | queridos   |
| Büttenbender, Zamberlan, Sparemberger e Examinar as implicações dos proce  | essos de   |
| Wagner (2007) Gostão da inovação aprendizadom a acumulação   |  |
| 9   wagner (2007), Gestao da movação, aprendizagem, a acumdação performance e agregação de valor: um estudo de competências para o aprimoram   |  |
| caso na cadeia do agronegócio. performance tecnológica no per  |  |
| 2000 a 2006.   |  |
| Castro (2008), Influência da estruturação de Discutir se a existência de uma e   | estrutura  |
| departamentos de D&D na inevação; um estudo exclusivamento, dedicada, a nos  |  |
| na Indústria de máquinas e implementos desenvolvimento (P&D) influe  | •  |
| agrícolas no Brasil. propensão a inovar e o dese   |  |
| inovador de empresas do se   |  |
|  | agrícolas  |
| Brasileiro.  |  |
| Mazzoleni e Oliveira (2008), Inovação Reunir várias fontes de informaçõe   |  |
| tecnológica na Agricultura orgânica realizar o processo denomina   |  |
| triangulação, para desenvolver   |  |
| convergentes de investigação e   | -  |
| uma maior confiabilidade do es   | tudo de  |
| caso.  |  |

| 12 | Tonelli, Zambalde e Brito (2008), Trajetória e especificidades de processos de inovação em agrotecnologias: um estudo de casos.  | Compreender como ocorreram estes processos, particularizando as necessidades imediatas e os aspectos institucionais relacionadas às suas Trajetórias.   |
|----|--|---|
| 13 | Sluzzs, Padilha e Mattos (2008), Inovações em organizações do agronegócio: análise em uma organização produtora de Chá orgânico.   | Analisar os tipos de inovações<br>Implementadas pela empresa de chás<br>orgânicos namastê e suas implicações,<br>apresentando a Repercussão destes<br>aspectos na competitividade da empresa.   |
| 14 | Mendes e Albuquerque (2008), construindo o futuro: perspectivas de um sistema de inovação agrícola no Brasil.  | Adotada uma abordagem diferente e mais direcionada para superar fatores críticos da estrutura e do modelo de gestão atuais  |
| 15 | Souza, Souza, Filho, Muller e Riva (2008),<br>Processo de inovação nas microempresas do<br>arranjo produtivo local do agronegócio leite Em<br>Jaru – estado de Rondônia.   | Analisar o processo de inovação das microempresas do arranjo produtivo Local do agronegócio leite no município de Jaru, região central do estado de Rondônia  |
| 16 | Lima, Abrantes, Correia e Brunozi Júnior (2009), Políticas públicas de inovação tecnológica na cadeia agroindustrial do leite: o efeito da instrução normativa n° 51 nos produtores rurais da microrregião de Viçosa, MG.  | Analisar o impacto da in 51 nas propriedades produtoras de leite, localizadas na microrregião de viçosa, minas gerais, observando as ações que os produtores têm desenvolvido para atender às exigências da instrução.  |
| 17 | Senger, Cassandre e Senger (2009), Modelo de análise de sistemas de informação e tecnologia da Informação: um estudo aplicado em uma organização Agroindustrial do noroeste do estado do Rio Grande do Sul.  | Analisar a configuração dos sistemas de informação de uma Organização agroindustrial tendo como referência um modelo integrado de análise de sistemas de informação e tecnologia de informação.   |
| 18 | Callado, Mendes, Callado e Ceolin (2009), Sistema de informação gerencial e estratégia em organizações agroindustriais: Um modelo de percepções de análise de sistemas de informação de inteligência organizacional aplicada na gestão pública de pesquisa agropecuária. | Investigar as relações entre os principais aspectos do sistema de Informações dentro do processo de visão e gestão estratégica em organizações agroindustriais do setor avícola do estado de Pernambuco.  |
| 19 | Ribeiro, Korelo e Silva (2010), Inovatividade organizacional e seus antecedentes: um estudo aplicado às tecnologias para pecuária.   | Quanto maior a percepção da clareza da direção, maior será a inovatividade organizacional.  |
| 20 | Freitas, Maçaneiro, Kuhl, Lima, Doliveira e<br>Segatto (2010), Transferência tecnológica e<br>inovação por meio da sustentabilidade: estudo<br>de caso sobre tecnologias sustentáveis para a<br>agricultura familiar no centro-sul do Paraná.                            | Analisar o processo de transferência de tecnologia de universidade para a Sociedade, com base em fatores de sustentabilidade, verificando de que forma a sociedade local incorpora esses conhecimentos e se é possível identificar processos inovadores de desenvolvimento local sustentável. |
| 21 | Machado e Cirani (2013), Incentivos à inovação de empresas de base tecnológica no sistema agroindustrial Sucroenergético brasileiro: uma análise exploratória.   | Identificar patentes, instituições públicas e programas diretamente envolvidos no fomento à inovação de empresas de base tecnológica no SAG sucroenergético no Brasil.  |
| 22 | Ramos e Cabral (2014), usando as lentes da estratégia para compreender os determinantes do desempenho em projetos de pesquisa e inovação agropecuária.   | Identificar os fatores que afetam o desempenho de projetos de Pesquisa e inovação agropecuária numa instituição pública de pesquisa.  |
| 23 | Vasconcelos Neto, Oliveira e Malachias (2014),<br>Criação e apropriação de valor através da<br>inovação: estudo de caso múltiplo em empresas   | Avaliar a criação e apropriação de valor através da inovação e Desenvolvimento de novas competências  |

|    | de base tecnológica agropecuária.  |  |
|----|--|--|
| 24 | Cunico, Cirani e Jabbour (2014), Cooperação tecnológica e ecoinovação na agroindústria de Fecularias no Brasil.  | Investigar se as empresas processadoras de mandioca geram ecoinovações por Meio da cooperação tecnológica, e o grau de participação dos agentes nessas interações. |
| 25 | Vasconcelos Neto, Oliveira, Malachias (2015),<br>Criação e apropriação de valor através da<br>inovação: estudo de caso múltiplo em Empresas<br>de base tecnológica agropecuária. | Avaliar a criação e apropriação de valor através da inovação e Desenvolvimento de novas competências.  |
| 26 | Santos, Freitas, Behr (2015), Decisão gerencial em contexto de tecnologias móveis: um estudo com gestores do agronegócio.  | Analisar como as Tecnologias móveis têm influenciado as decisões do cotidiano na percepção dos gestores do Agronegócio.  |

Quadro 1 – Histórico de publicações na ANPAD (2005 a 2015) Fonte: Elaborado pelos autores

O que se pode observar a partir dos objetivos dos artigos analisados é que em alguns destes buscam compreender o impacto da tecnologia em um processo dentro da estrutura do agronegócio quando, por exemplo, são apresentados da seguinte forma: "analisar os tipos de inovações implementadas pela empresa de chás orgânicos namastê e suas implicações" ou "analisar o impacto da nº 51 nas propriedades produtoras de leite", buscando através das pesquisas compreender a importância da implementação tecnológica dentro do contexto do agronegócio, focando cada qual em sua área específica ou região delimitada.

Atualmente, o sistema de informação possui um enfoque diferenciado na utilização das tecnologias mais atuais e, por esse motivo, mais pesquisas no ramo do agronegócio vem buscando essa atualização tecnológica. Nos artigos pesquisados não se torna diferente, quando é possível constatar que 3 artigos tratam deste tema: Modelo de análise de sistemas de informação e tecnologia da Informação ou Sistema de informação gerencial e estratégia em organizações agroindustriais ou Um modelo de percepções de análise de sistemas de informação de inteligência organizacional, estes artigos são dos anos de 2007 e 2009 e nos mostram que um dos grandes desafios das indústrias de agronegócio no século atual é fazer com que a Tecnologia da Informação, seja parte integrante nos Sistemas de Informação para um bom gerenciamento, organização e operação das indústrias.

As últimas pesquisas deste trabalho foram de 2014 e 2015, onde apresentam um enfoque voltado para como melhor gerenciar esse Sistema de Informação, apresentando alguns temas relevantes como o desenvolvimento de competências necessárias para utilizar deste sistema, o grau de participação dentro da indústria dos agentes que estão diretamente ligados para a melhor execução do mesmo e o desenvolvimento das novas competências necessárias para lhe dar com essa nova tecnologia. Sendo diretamente ligado como as tecnologias da informação, principalmente os sistemas de informação que tem influenciado nas decisões do cotidiano e na percepção dos gestores de agronegócio.

Sabe-se que implementar tecnologia em qualquer área não é algo tão fácil, normalmente precisa dispender de tempo e honorários para que isto ocorra. Como afirma El-Manaki (1990) o tempo é uma das barreiras que existe e que dificulta a

implantação de tecnologias no seu administrativo e gerenciamento, como é observado no artigo 1 e 6 desta pesquisa.

Outra característica observável nos objetivos dos artigos apresentados é essa necessidade das empresas de agronegócio apresentarem fatores de inovação, com características de saírem a frente do mercado e não ficarem para traz no ramo da competitividade do setor, essa característica de inovação dentre os objetivos deste trabalho foi encontrado em 15 dos 26 apresentados, percebendo-se assim que num período de 15 anos sempre foi um tema de referência para as pesquisas e ações dentro da agroindústrias.

A necessidade de uma atualização nas empresas rurais é hoje uma realidade fundamental para alcançar resultados de produtividade que garantam o sucesso do empreendimento. Para tanto, é necessário que se tomem decisões do empreendimento agropecuário de forma rápida, adequando-se assim às mudanças da política e à economia do país (URICHL, 2009).

Já, em 9 desses artigos foi dado mais relevância na pesquisa o sistema de informação, o que se evidencia que o agronegócio está voltado a inovação não só para agilizar o seu processo de produção de maneira direta, mas também de gerenciar as informações que se encontram antes, dentro e depois da porteira. Gerenciar informações implantando tecnologias para isso se tornou imprescindível principalmente para empresas de grande e médio porte. E um desses avanços na questão gerencial do agronegócio se dá através das informações estarem cada vez mais próxima e a serviço dos gestores como se pode observar no artigo 26, que apresenta como objetivo "Analisar como as tecnologias móveis tem influenciado as decisões do cotidiano na percepção dos gestores do Agronegócio". Sendo a tecnologia móvel hoje uma das responsáveis pelo acompanhamento sistêmico das ações que acontecem dentro das agroindústrias.

Os artigos apresentados também mostram interesses em pesquisas voltadas a temas que se apresentam muito na atualidade como movedora de qualquer sistema econômico, como a questão da sustentabilidade, observável nos artigos 1, 20 e 24. E também o tema sobre políticas públicas para o bom desenvolvimento das agroindústrias apresentado nos artigos 1 e 16.

O que leva a destacar com essa comparação dos objetivos das pesquisas é que o agronegócio é um ramo adaptável ao novo e, por sua vez, a tecnologia é facilmente assimilada a qualquer área que se deseje aplicar. Essa junção de adaptações permite ao agronegócio constante atualização e adequação ao mercado a que pertence, favorecendo a contribuição com o PIB nacional e o desenvolvimento de mais pesquisas para que possam contribuir para sua melhor estruturação.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Percebe-se que desde 2005 houve um esforco de se pesquisar sobre a

tecnologia associada ao desenvolvimento da parte produtiva e da gestão do sistema de agronegócio, apesar que em alguns anos que não foram encontrados artigos publicados nessa área nos eventos da ANPAD. Contudo, deve-se ser levado em consideração que a base que se buscou para fazer este levantamento é uma associação voltada a pesquisa em Administração. Analisando por este lado, ter 26 artigos num período de 10 anos que correlacionassem tecnologia e agronegócio comprova uma boa abertura desses temas dentro de eventos da área administrativa.

Esta relação entre administração, tecnologia e agronegócio se dá principalmente quando envolve sistema de informação, pois trata diretamente de ações que as agroindústrias necessitam para melhorar gerenciar e tomar decisões corretamente. Como também o olhar que a inovação tecnológica, outro termo muito usado nos objetivos, proporciona uma alavanque na qualidade da produção, contribuindo diretamente na concorrência das agroindústrias. E muitos desses artigos apresentados buscaram acompanhar a implantação desses avanços e fazer a comparação do antes e depois de suas utilizações.

A utilização de softwares é algo também visado pelas pesquisas apresentadas neste período na ANPAD para o setor de agronegócio, pois visa um melhor gerenciamento do antes, durante e de pois da porteira. Dá uma visão geral do processo e como ele pode ser melhor trabalhado, evitando assim desperdícios e ações futuras de qualificação para que nenhuma de suas fases dentro da agroindústria seja desagregada.

Consolida-se então que as pesquisas avaliadas no período dez anos apresentadas nos eventos da ANPAD, buscam fins gerenciais e de competitividade empresarial, com foco na inovação e melhor adequação das tecnologias dentro do setor do agronegócio.

#### **REFERÊNCIAS**

BARRIGA, C. **Tecnologia e Competitividade no Agronegócio**. Revista de Administração, São Paulo V.30. n. 4, p. 83-89, outubro/dezembro 1995.

BUSANELO, E. C.; VIEIRA, S. F. A.; LOPES, A. C. V.; PERIOTTO, A. J. Institucionalizando o Alinhamento Estratégico de Negócios e Tecnologia da Informação nas Organizações: O Caso de uma Cooperativa Agrícola do MS. In: Encontro de Administração da Informação, 1., 2007 Florianópolis/SC.

BÜTTENBENDER, P. L.; ZAMBERLAN, L.; SPAREMBERGER, A.; WAGNER, A. Gestão da Inovação, Performance e Agregação de Valor: Um Estudo de Caso na Cadeia do Agronegócio. In: Encontro da ANPAD, 31., 2007, Rio de Janeiro/RJ.

CALLADO, A. A. C.; MENDES, E.; CALLADO, A. L. C.; CEOLIN, A. C. **Sistema de Informação Gerencial e Estratégia em Organizações Agroindustriais. In:** Encontro de Administração da Informação, 2., 2009, Recife/PE.

CAMARGO, S. H. C. R. V.; LEITE, A. S.; MAUAD, T. M.; MARTINELLI, D. P. **Agronegócio e Desenvolvimento Local: um estudo de caso em São José do Rio Preto. In:** XLIII Congresso da Sociedade Brasileira de Economia e Sociologia Rural, 2005, Ribeirão Preto – SP. Disponível em <a href="http://www.sober.org.br/palestra/2/131.pdf">http://www.sober.org.br/palestra/2/131.pdf</a>>.

CASTRO, B. H. R. Influência da Estruturação de Departamentos de P&D na Inovação: Um Estudo na Indústria de Máquinas e Implementos Agrícolas no Brasil. In: Encontro da ANPAD, 32., 2008, Rio de Janeiro/RJ.

CERVO, A. L., BERVIAN, P. A. **Metodologia científica.** 5.ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002.

CUNICO, E.; CIRANI, C. B. S.; JABBOUR, C. S. C. COOPERAÇÃO TECNOLÓGICA E ECOINOVAÇÃO NA AGROINDÚSTRIA DE FECULARIAS NO BRASIL. In: Encontro da ANPAD, 38., 2014, Rio de Janeiro/RJ.

EL-NAMAKI, M. S. S. **Small Business: the myths and the reality**. Long Range Planning, v.23, n.4, p.78-87,1990.

FEIX, R. D.; LEUSIN, S. Painel do agronegócio no Rio Grande do Sul, 2015. Porto Alegre: FEE, 2015.

FREITAS, C. C. G.; MAÇANEIRO, M. B.; KUHL, M. R.; LIMA, L. F.; DOLIVEIRA, L. S. D.; SEGATTO, A. P. Transferência Tecnológica e Inovação por meio da Sustentabilidade: Estudo de Caso sobre Tecnologias Sustentáveis para a Agricultura Familiar no Centro-Sul do Paraná. In: Simpósio de Gestão da Inovação Tecnológica, 26., 2010, Vitória/ES.

GIL, A. C. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

HOFF, D. N.; RATHMANN, R.; PADULA, A. D. **Difusão Tecnológica no Agronegócio:** *Technology Push.* **Orientando a difusão de softwares de gerenciamento em granjas de suínos. In.** Simposio de Gestão, 26, 2006, Gramado/ RS.

LALANDE, A. **Vocabulário Técnico e Crítico da Filosofia**. 3ª ed. São Paulo, Martins Fontes, 1999.

LIMA, F. M. S.; ABRANTES, L. A.; CORREIA, L. F. M.; BRUZONI JÚNIOR, A. C. Políticas Públicas de Inovação Tecnológica na Cadeia Agroindustrial do Leite: O Efeito. In. Encontro da ANPAD, 23, 2009, São Paulo/ SP.

MACHADO, L. H. M.; CIRANI, C. B. S. Incentivos à Inovação de Empresas de Base Tecnológica no Sistema Agroindustrial Sucroenergético Brasileiro: Uma Análise Exploratória. In: Encontro da ANPAD, 37., 2013, Rio de Janeiro/RJ.

MAZOYER, M. História das agriculturas no mundo: do neolítico à crise contemporânea. São Paulo: Editora UNESP; Brasília, DF: NEAD, 2010.

- MAZZOLENI, E. M.; OLIVEIRA, L. G. Inovação tecnológica na agricultura orgânica. In: Simpósio de Gestão da Inovação Tecnológica, 15., 2008, Brasília/DF.
- MENDES, P. J. V.; ALBUQUERQUE, R. Construindo o Futuro: Perspectivas de um Sistema de Inovação Agrícola no Brasil. In: Simpósio de Gestão da Inovação Tecnológica, 15., 2008, Brasília/DF.
- OLIVEIRA, L. H.; SILVEIRA, M. A.; SOFFNER, R. Desafios e Oportunidades do Agronegócio sob o Enfoque da Gestão do Conhecimento e da Inovação. In: Simpósio de Gestão da Inovação Tecnológica, 24., 2006, Gramado/RS.
- POLITI, R. B.; AZEVEDO, P. F.; ZAMBALDI, F. Inovação Tecnológica e o Sistema Agroindustrial do Leite: um Estudo Comparativo entre os Padrões de Concorrência dos Mercados de Produto Longa Vida e Pasteurizado. In: Encontro da ANPAD, 30., 2006, Salvador/BA.
- RAMOS, P. C. B.; CABRAL, S. Usando as Lentes da Estratégia para Compreender os Determinantes do Desempenho em Projetos de Pesquisa e Inovação Agropecuária. In: Simpósio de Gestão da Inovação Tecnológica, 28., 2014, Belo Horizonte/MG.
- REDIVO, A. R.; REDIVO, A. TRÊS, C. D.; FERREIRA, G. A. **A tecnologia da informação aplicada ao agronegócio**. Disponível em: <a href="http://www.contabilidadeamazonia.com.br/artigos/artigo\_17tec\_de\_inf\_agroneg.pdf">http://www.contabilidadeamazonia.com.br/artigos/artigo\_17tec\_de\_inf\_agroneg.pdf</a>>. Acesso em: 24 mar. 2016.
- RIBEIRO, E. B. S.; KORELO, J. C.; SILVA, D. M. L. Inovatividade Organizacional e seus Antecedentes: Um Estudo Aplicado às Tecnologias para Pecuária. In: Encontro de Marketing da ANPAD, 4., 2010, Florianópolis/SC.
- SANTOS, L. G.; FREITAS, H. M. R.; BEHR, A.; MARTENS, C. D. P. Decisão Gerencial em Contexto de Tecnologias Móveis: Um Estudo com Gestores do Agronegócio. In: Encontro de Administração da Informação, 5., 2015, Brasília/DF.
- SENGER, C. M.; CASSANDRE, M. P.; SENGER, I. Modelo de análise de sistemas de informação e tecnologia da informação: um estudo aplicado em uma organização agroindustrial do noroeste do estado do Rio Grande do Sul. In: Encontro da ANPAD, 33., 2009, São Paulo/SP.
- SILVA, O. F. P.; ABREU, A. F.; ANJOS, S. J. G. Um modelo de Percepções de Análise de Sistemas de Informação de Inteligência Organizacional aplicada na Gestão Pública de Pesquisa Agropecuária. In: Encontro da ANPAD, 31., 2007, Rio de Janeiro/RJ.
- SLUZZS, T.; PADILHA, A. C. M.; MATTOS, P. Inovações em Organizações do Agronegócio: Análise em uma Organização Produtora de Chá Orgânico. In: Simpósio de Gestão da Inovação Tecnológica, 15., 2008, Brasília/DF.
- SOUZA, M. P.; SOUZA, D. B.; SOUZA FILHO, T. A.; MULLER, C. A. S.; RIVA, F. R. Processo de Inovação nas Microempresas do Arranjo Produtivo Local do Agronegócio Leite em

Jaru - Estado de Rondônia. In: Simpósio de Gestão da Inovação Tecnológica, 15., 2008, Brasília/DF.

TONELLI, D. F.; ZAMBALDE, A. L.; BRITO, M. J. **Trajetória e Especificidades de Processos de Inovação em Agrotecnologias: Um estudo de casos. In:** Simpósio de Gestão da Inovação Tecnológica, 15., 2008, Brasília/DF.

Urich, E. R. Contabilidade Rural e Perspectivas da Gestão do Agronegócio. Revista de administração e ciência do IDEAU, Vol. 4. N. 9. 2009

VASCONCELOS NETO, A. G.; OLIVEIRA, J. S. O.; MALACHIAS, C. S. Criação e Apropriação de Valor Através da Inovação: Estudo de Caso Múltiplo em Empresas de Base Tecnológica Agropecuária. In: Encontro da ANPAD, 38., 2014, Rio de Janeiro/RJ.

VICENTE, J. R.; MARTINS, R. Eficiência na Geração e Transferência de Tecnologia: uma Análise de Institutos de Pesquisa Agropecuária do Estado de São Paulo. In: Simpósio de Gestão da Inovação Tecnológica, 24., 2006, Gramado/RS.

ZUCCOLOTTO, R.; NOSSA V. Combinação Tecnológica e Modelo de Definição de Área Mínima para Sustentabilidade das Propriedades Agrícolas de Base Familiar. In: Encontro da ANPAD, 29., 2005, Brasília/DF.

**ABSTRACT:** This research was conducted a comparative analysis of the objectives of articles on the use of technology in agribusiness, checking how often are published articles that relate these two issues in events organized by the National Association of Postgraduation and Research in Administration (ANPAD) during the last 10 years (2005-2015). It was noted that the information system has a different approach in the use of current technologies and increased research on the subject, including in the agribusiness sector. The latest surveys of this study were 2014 and 2015, which have a focused approach to how to best manage this information system, being directly linked to the information technology has influenced the decisions of daily life and the perception of agribusiness managers.

**KEYWORDS:** Information System, Technological Competitiveness, Scientific Production, Agribusiness.

#### Sobre o organizador

RUDY DE BARROS AHRENS Doutorando em Engenharia da Produção com linha de pesquisa em QV e QVT, Mestre em Engenharia de Produção pela UTFPR com linha de pesquisa em QV e QVT, mestre em Administração Estratégica com linha de pesquisa em máquinas agrícolas pela UNAM - Universidade Nacional de Missiones - Argentina , Revalidado pela UNB- Universidade de Brasília em 2013, especialização em Comportamento Organizacional pela Faculdade União e 3G Consultoria e graduado em Administração com ênfase análise de sistemas pelo Centro Universitário Campos de Andrade (2004). Atualmente é coordenador do curso de graduação em Administração e do curso de Pós- Graduação/MBA em Gestão Estratégica de Pessoas pela Faculdade Sagrada Família – FASF.

#### Sobre os autores

ABDON CORDEIRO DE LIMA NETO Graduando em Administração pela Faculdade de Ciências da Administração de Garanhuns (FAGA) e pesquisadora do Laboratório de Pesquisa ADM em FLOW - <a href="mailto:abdon.netto@hotmail.com">abdon.netto@hotmail.com</a>

ADRIANO MARTINS DE SOUZA Professor da Universidade Tecnológica Federal do Paraná - Câmpus Guarapuava; Graduação em Ciências Econômicas pela Faculdade Estadual de Ciências e Letras de Campo Mourão – FECILCAM; Mestrado em Economia Regional pela Universidade Estadual de Londrina – UEL; E-mail para contato: adrianosouza@utfpr.edu.br

ALESSANDRA CARLA CEOLIN Professora da Universidade Federal Rural de Pernambuco: Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Controladoria da Universidade Federal Rural de Pernambuco; Graduação em Ciência da Computação pela Universidade de Passo Fundo e em Administração pela Universidade Católica de Brasília; Mestrado em Ciência da Computação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Doutorado em Agronegócios pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Pós-Doutorado em Agronegócios pela Rio Grande Universidade Federal do do Sul; E-mail para contato: alessandra.acc@gmail.com

ALEXANDRE DE MELO ABICHT Consultor empresarial junto ao SEBRAE-RS. Coordenador do Curso de Administração e de Gestão Comercial da Faculdade CNEC Gravataí e Professor da Faculdade Dom Bosco de Porto Alegre; Doutorando em Design – PG-Design pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Mestre em Agronegócios pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Graduado em Administração de Empresas pela ULBRA-SM. E-mail para contato: alex.abicht@gmail.com

ALEXANDRE WÁLLACE RAMOS PEREIRA Graduação em Administração de Empresas. Universidade Estadual da Paraíba, UEPB, Brasil. Especialização em Gestão e Análise Ambiental. Universidade Estadual da Paraíba, UEPB, Brasil. Especialização em Novas Tecnologias na Educação. Universidade Estadual da Paraíba, UEPB, Brasil. Mestrado em Ambiente, tecnologia e sociedade (Conceito CAPES 3). Universidade Federal Rural do Semi-Árido, UFERSA, Brasil. Professor Assistente III do Curso de Administração da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN). Professor Assistente II da Unidade Acadêmica de Ciências Contábeis (UACC) da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG).

ALEXSANDRO TOALDO Especialização em Finanças pela Wharton Business School – University of Pennsylvania – EUA (2014). É Mestre em Ciências Contábeis e Atuariais pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2008). Possui MBA em Finanças Corporativas pela Fundação Getúlio Vargas (2002) e Graduado em Ciências Contábeis pela Associação Tibiriçá de Educação (2000). Executivo Financeiro de

multinacional. Tem mais de 25 anos de experiência nas áreas de Contabilidade Societária, Análise dos Demonstrativos Financeiros, Contabilidade Gerencial e Internacional (US-GAAP e IFRS).

ALFREDO DIB ABDUL NOUR Professor da Universidade Estadual de Santa Cruz, Ilhéus, Bahia, Brasil; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática da Universidade Estadual de Santa Cruz; Graduação em Administração pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo; Mestrado em Administração pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo; Doutorado em Educação pela Universidade Complutense de Madrid, Espanha; Doutorado em Economia pela Universidade do Porto, Portugal; Pós Doutorando em Educação Matemática pela Universidade Estadual de Santa Cruz, com bolsa PNPD CAPES; Grupo de pesquisa CNPQ: Empreendedorismo, Gestão, Inovação e Competitividade e Gerenciamento Sustentável; E-mail para contato: alfredodib@yahoo.es.

AMANDA MORAIS DA SILVA Graduanda em Administração pela Faculdade de Ciências da Administração de Garanhuns (FAGA) e pesquisadora do Laboratório de Pesquisa ADM em FLOW - <a href="mailto:mandismorais@hotmail.com">mandismorais@hotmail.com</a>

ANA CLARA CAVALCANTI DE MIRANDA Graduanda de Administração pela Universidade Federal Rural de Pernambuco E-mail: clara.acmiranda@gmail.com

ANA LAÍS CARVALHO DE SOUSA Graduada em Administração pela Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral – Ceará. E-mail: laisc.sousa@hotmail.com

ANDRÉ LUIZ SOARES Professor da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – Câmpus Guarapuava; Graduação em Engenharia de Produção em Controle e Automação pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná – Câmpus Ponta Grossa; Mestrado em Engenharia de Produção pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná – Câmpus Ponta Grossa; Grupo de pesquisa: EPP - Ergonomia em Processos Produtivos - Universidade Tecnológica Federal do Paraná – Câmpus Ponta Grossa. E-mail para contato: andresoares@utfpr.edu.br

ANNE ISABELLY PEREIRA DAS NEVES Professora da Universidade Paulista – UNIP. Professora da Pós Graduação FIP – Polo Campina Grande. Graduação pela Universidade Estadual da Paraíba – UEPB. Especialista em Auditoria Fiscal e Contábil pela Faculdade de Ciências Sociais –FACISA; Mestrado em Contabilidade e Controladoria pela Universidade de San Carlos. E-mail: anneisabelly@gmail.com

ANTONIA KARINA BARROSO GOUVEIA CUNHA Graduação em Ciências Contábeis pela Universidade Federal do Ceará - UFC (2011); Mestrado em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior pela Universidade Federal do Ceará - UFC (2017); Email para contato: <a href="mailto:karinagouveia21@hotmail.com">karinagouveia21@hotmail.com</a>

ANTÔNIO CÉLIO LOPES BEZERRA FILHO Graduado em Administração pela

Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral – Ceará. E-mail: celiofilho21@hotmail.com

ANTONIO MOREIRA FRANCO JUNIOR Mestre em Ciências Contábeis e Atuariais pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC/SP, Especialista em Formação e Docência no Ensino Superior pela Faculdade Integrada Metropolitana de Campinas – Metrocamp, MBA em Gestão Financeira e Controladoria pela Fundação Getúlio Vargas – FGV e graduado em Ciências Contábeis pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas – PUC Campinas. Como docente, lecionou nos cursos técnicos em Contabilidade e Gestão Empresarial do SENAC e no curso de pós-graduação em Administração de Empresas da Fundação Getúlio Vargas. Atualmente é professor dos cursos de graduação em administração, ciências contábeis e tecnólogo em gestão financeira da Faculdade Metrocamp – Devry Brasil. Possui experiência na área de Contabilidade e Controladoria.

ANTÔNIO OSCAR SANTOS GÓES Professor Adjunto da Universidade Estadual de Santa Cruz, Ilhéus, Bahia, Brasil. Graduação em Administração pela Universidade Estadual de Santa Cruz (1991); Especialista em Gerenciamento de Micro e Pequenas Empresas pela Universidade Federal de Lavras – UFLA/MG (1999); Mestrado em Administração pela Universidade Federal da Bahia (2003); Doutorado em Sociologia Econômica e das Organizações, pela a Universidade Técnica de Lisboa (2012); Grupo de pesquisa CNPQ: Empreendedorismo, Gestão, Inovação e Competitividade e Gerenciamento Sustentável; Líder do grupo de pesquisa da UESC. E membro do Centro de Investigação SOCIUS – União Europeia. E-mail para contato: oscargoes11@hootmail.com.

**CAMILA CHAVES FASÃO** Graduação pela Universidade Estadual da Paraíba – UEPB. E-mail: camila.chaves.frasao@gmail.com

**CLEITON WINICIUS WIONCZEK TERRA** Graduação em Administração pela Universidade Federal de Santa Maria; E-mail para contato: terrinha91@gmail.com

DANIELA NUNES DOS SANTOS FERREIRA Graduação em Engenharia de Produção pela Universidade Estadual de Santa Cruz – UESC. Estagiária de Produção pegeneciLAM AGRÍCOLA, pertencente ao grupo OLAM COCOA. Além disso, trabalhou como Gerente e posteriormente como Diretora de Marketing na LIFE Jr. - Laboratório de Inovações. Atuou também como Membro do Centro Acadêmico de Engenharia de Produção desempenhando a função de Diretora Administrativa. Além disso, trabalhou como Gestora de Desenvolvimento no Núcleo Baiano de Estudantes de Engenharia de Produção (NUBEEP). Possui pesquisas na área de Inovação em Cerveja Artesanal; Logística Humanitária; Produção Mais Limpa; Empreendedorismo e Gestão Estratégica. E-mail: nunesep10@gmail.com

**DAYSAN FRITZGIRARD KAMIKASE LEAL MEDEIROS** Professor da Universidade Estadual da Paraiba – UEPB; Graduação em Ciências Econômicas pela Universidade

Federal de Campina Grande – UFCG; Especialista em Gestão Pública pelo Instituto Federal da Paraíba – IFPB; Mestrado em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Pernambuco – UFPE. E-Mail: daysanmedeiros@gmail.com

DEISE DE OLIVEIRA ALVES Graduação em Administração pela Universidade de Santa Maria; Mestranda em Agronegócios pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Grupo de pesquisa: Gestão em Organizações de Agronegócios; Bolsista em Pesquisa pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior; E-mail para contato; deiseoliveiraalves@hotmail.com

DEOSIR FLÁVIO LOBO DE CASTRO JÚNIOR Professor Adjunto do Intituto Federal de Santa Catarina-IFSC; Graduação: Administração pela Universidade Federal de Santa Catarina-UFSC; Mestrado: Administração pela Universidade Estadual de Santa Catarina - UDESC/ESAG; Doutorado: Administração e Turismo pela Universidade do Vale do Itajaí -UNIVALI; Grupo de pesquisa: Formulação de Estratégias – FORMES; Grupo de Pesquisa em Gestão do Turismo – GPGTUR.

**DYNASANDY GOMES DO NASCIMENTO** Graduanda em Administração pela Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral – Ceará. E-mail: dynasandy@hotmail.com

**EDUARDO DE PAULA E SILVA CHAVES** Graduação, Mestrado e Doutorado pela FEARP/USP; Professor EBTT no IFSP – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo Jacareí – São Paulo. eduardochaves@ifsp.edu.br

ELIANE RODRIGUES DO CARMO Possui mestrado em Gestão e Desenvolvimento Regional pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná (2017), licenciatura em administração (2011), pós-graduação em docência do ensino superior (2003) e consultoria empresarial (2000), graduação em Administração pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná (1996). Foi coordenadora de curso em técnico de administração (2009-2010) do Centro Estadual de Educação Profissional Pedro Boaretto Neto. Atuando principalmente nos seguintes temas: organizações, ensino, recursos humanos, estratégia e comportamento humano. Formação em justiça restaurativa, tutoria ead. (Texto informado pelo autor)

ELVIS SILVEIRA-MARTINS Professor da Universidade Federal de Pelotas - UFPel; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Territorial e Sistemas Agroindustriais e do Mestrado Profissional em Administração Pública da Universidade Federal de Pelotas - UFPel; Graduação em Administração pela Universidade de Passo Fundo - UPF; Mestrado em Administração pela Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI; Doutorado em Administração e Turismo pela Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI; Grupo de pesquisa: Formulação de Estratégias - FORMES

EXPEDITO DOS SANTOS SANTANA Professor do Centro De Ensino Superior de Ilhéus, Ilhéus, Bahia, Brasil. Graduação em Administração pela Pontifícia Estadual de Santa Cruz (2003); Analista Universitário na área de RH da Universidade Estadual de Santa Cruz

FABIANO PALHARES GALÃO Professor da Universidade Tecnológica Federal do Paraná - Campus Apucarana; Graduação em Administração pela Universidade Estadual de Londrina (UEL); Mestrado em Administração pela Universidade Estadual de Londrina (PPGA - UEL); Doutorado em Administração pela Universidade de São Paulo (FEA-USP)

FELIPE HENRIQUE MACHADO DA SILVA Graduação em Ciências Contábeis – Universidade federal de Campina Grande. Atendente PJ na Cooperativa de Livre Admissão do Auto Pajeú, Agreste e Recife – SICOOB. Período: 2016. Atual.

FERNANDO JOSÉ MACHADO BARBOSA DE MELO Professor da FACIG – Faculdade de Igarassu; Membro do Grupo de pesquisa MSC - Marketing, Serviço e Consumo; - Mestrado profissional em Gestão Empresarial, Faculdade Boa Viagem, FBV, Brasil. - Especialização em Economia do Trabalho, UNICAMP; Especialização em Gestão de Negócios, FIA-USP; MBA em Logística, UFPE; Graduação em Filosofia pela Universidade Católica de Pernambuco; E-mail para contato: fermelo@petrobras.com.br

FIAMA CECÍLIA SILVINO SAMPAIO Graduada em Administração pela Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral – Ceará. E-mail: <a href="mailto:fycesavinon@hotmail.com">fycesavinon@hotmail.com</a>

FRANCIELE BONATTO Professora da Universidade Tecnológica Federal do Paraná - Câmpus Guarapuava; Graduação em Engenharia de Produção pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná - Câmpus Medianeira; Mestrado em Engenharia de Produção pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná - Câmpus Ponta Grossa; Grupo de pesquisa: Engenharia Organizacional e Redes de Empresas (UTFPR); E-mail para contato: fbonatto@utfpr.edu.br

FRANCISCO JEAN CARLOS DE SOUZA SAMPAIO Graduação em Ciências Contábeis – Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Especialização em Auditoria Contábil – Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Mestrado em Ciências Contábeis – Universidade Federal de Pernambuco. Professor Adjunto III e Orientador Acadêmico do Curso de Administração – Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Período: 2004 – Atual. Professor Assistente II do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Campina Grande. Período: 2012 – Atual. Professor da Especialização em Gestão Pública – Parceria entre Escola de Governo Cardeal Dom Eugênio de Araújo Sales e a Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN. Período: 2016 – Atual.

GARDENIA STAELL ANDRADE Professor do Instituto Ensinar Brasil/DoctumJM; -

Graduação em Letras pela Faculdade de Educação de João Monlevade – FUNCEC; - Mestrado em Engenharia de Produção/Mídia e Conhecimento, pela Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC; E-mail para contato: gardeniaprof@gmail.com

**GENECI DA SILVA RIBEIRO ROCHA** Graduação em Administração pela Universidade Federal de Santa Maria; E-mail para contato: geneci.6813.srr@gmail.com

**GUILHERME HENRIQUE SANTOS** Graduando em Administração pela Faculdade de Ciências da Administração de Garanhuns (FAGA) e pesquisadora do Laboratório de Pesquisa ADM em FLOW - <a href="mailto:guio95@gmail.com">guio95@gmail.com</a>

**GUSTAVO DE LIRA SANTOS** Mestre em Letras pela UFPB, Especialista em Gestão Pública Municipal pela UFRPE, Especialista em Lazer pela UFMG, Bacharel em Turismo pela UNICAP e Graduando em Administração. Professor da AESGA. Professor convidado da pós graduação da AEB. Consultor do SENAC e SEBRAE. Pesquisador e Coordenador do Laboratório de Pesquisa ADM em FLOW. gugapessoas@gmail.com

HAROLDO LACERDA DE BRITO Professor do Instituto Federal de Minas Gerais Campus Ouro Branco; Graduação em Administração pelo Instituto de Ensino Superior de João Monlevade; Mestrado em Administração pela Fundação Pedro Leopoldo; Email para contato: <a href="mailto:haroldo.brito@ifmg.edu.br">haroldo.brito@ifmg.edu.br</a>

HUGO LEONARDO MENEZES DE CARVALHO Doutorando em Ciências Contábeis; Mestre em Administração; Especialização em Finanças e Orçamento Público; Possui graduação em Ciências Econômicas e em Ciências Contábeis. Atualmente é auditor federal de controle externo do Tribunal de Contas da União (TCU) e professor em cursos superiores e pós graduação nas áreas de contabilidade e administração. Tem experiência em docência e na área de Administração Pública.

HUMBERTO CAETANO CARDOSO DA SILVA Professor da Faculdade Mauricio de Nassau (Uninassau), Faculdade Santo Agostinho de Teresina (FSA); Membro do Grupo de pesquisa MSC - Marketing, Serviço e Consumo; Doutorado em andamento em Administração, pela Universidade Federal de Pernambuco, UFPE, Brasil; Mestrado profissional em Gestão Empresarial, Faculdade Boa Viagem, FBV, Brasil. Especialização em Computação, Ênfase em Banco de Dados, Faculdades Integradas Barros Melo. Graduação em Engenharia Civil pela Universidade Federal de Pernambuco; E-mail para contato: humberto@alliance3.com.br

ISABELLA GIL BARBOSA DA SILVA Graduação em Administração no IFSP – Instituto Federal de São Paulo; Jacareí – São Paulo; isabellagil.b@hotmail.com

JÉSSICA MARTINS GAMA Graduanda em Administração pela Faculdade de Ciências da Administração de Garanhuns (FAGA) e pesquisadora do Laboratório de Pesquisa ADM em FLOW - jessycamartins93@gmail.com

JOÃO DALLAMUTA Professor da Universidade Tecnológica Federal do Paraná -

Câmpus Guarapuava; Graduação em Engenharia Elétrica pela Universidade Federal do Paraná; Mestrado em Engenharia Elétrica pela Universidade Estadual de Londrina – UEL; E-mail para contato: joaol@utfpr.edu.br

JORDANA TORRES COSTA Graduação em Administração pela Universidade Estadual do Ceará - UECE (2009); Especialização em Gestão Pública pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (2014); Mestranda em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior pela Universidade Federal do Ceará - UFC (atual); Professora Formadora da disciplina de LEGISLAÇÃO ESCOLAR, no curso Técnico de Secretaria Escolar - Programa: PROFUNCIONÁRIO, pelo Instituto Federal do Ceará - IFCE; E-mail para contato: jordanatc@hotmail.com

JOSÉ EDUARDO DE MELO BARROS Professor do Centro Universitário Joaquim Nabuco; Graduação em Administração pela Universidade Federal de Pernambuco; Mestrado em Administração e Desenvolvimento Rural pela Universidade Federal Rural de Pernambuco. E-mail: jeduardobarros@hotmail.com

KALINY KÉLVIA PESSOA SIQUEIRA LIMA Pró-Reitora de Planejamento da Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA; Coordenadora do Curso de Pósgraduação latu sensu em Gestão de Pessoas; Mestrado em Economia Rural pela Universidade Federal do Ceará – UFC; Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente da Universidade Federal do Ceará – UFC; Email: kkhelade@hotmail.com

KAREN DE LUCENA CAVALCANTI Graduação em Administração pela Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba - IFPB; MBA em Gestão financeira e controladoria pelo Instituto de Educação Superior da Paraíba - IESP; Mestranda em Gestão de Organizações Aprendentes pela Universidade Federal da Paraíba - UFPB

**KILMER COELHO CAMPOS** Professor Adjunto IV do Departamento de Economia Agrícola da Universidade Federal do Ceará – UFC; Mestrado em Economia Rural pela Universidade Federal do Ceará – UFC; Doutor em Economia Aplicada pela Universidade Federal de Viçosa – UFV

**LÉIA LUANDA DA SILVA** Técnica em Administração no IFSP – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo Jacareí – São Paulo. leialuanda@gmail.com

LESLIE DE OLIVEIRA BOCCHINO Possui graduação em Direito pela Faculdade de Direito de Curitiba (1989), Mestrado em Produção do Conhecimento e Mídia pela Universidade Federal de Santa Catarina (2000). Doutorado em Engenharia e Gestão do Conhecimento pela Universidade Federal de Santa Catarina (2012). Atualmente é procurador federal - Procuradoria Geral Federal, Chefe da Procuradoria Jurídica da Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR. leslie@utfpr.edu.br

LUANA VITÓRIA CARVALHO PEREIRA Discente do curso de Administração;

Departamento de Administração e Ciências Contábeis – DCAC/UESC Ilhéus – Bahia. Foi bolsista do Projeto de Ensino "Os desafios do ensino-aprendizagem: a sala de aula como laboratório de inovações no processo de formação do gestor em numa IES".

LUCIVONE MARIA PERES DE CASTELO BRANCO Diretora do Curso de Administração do Centro Universitário de Goiatuba – UNICERRADO; Graduada em Administração de Empresas pela Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas de Goiatuba – FAFICH; Especialista em Gestão Empresarial e Negócios; Mestrado em Gestão de Empresas pela Universidade Autonoma de Assunção; Mestre em Sociedade, Tecnologia e Meio Ambiente pelo Centro Universitário de Anápolis. E-Mail: lucivonecb@yahoo.com.br

MARCELO AUGUSTO MENEZES DELUCA Professor convidado, Lato Sensu em diversas IES; Graduação em Administração pela Universidade – UFSC; Mestrado em Administração pela Universidade - UFSC; Doutorado em Administração pela UNIVALI; Grupo de pesquisa: Gesicon - UNIVALI.

MÁRCIA SANTOS CURSINO Contadora (PUC Campinas). Especialista em Contabilidade, finanças e Auditoria (PUC Campinas) Mestre em Contabilidade e Finanças (PUC/SP), coordenadora dos Cursos de Ciências Contábeis e Gestão Financeira do Grupo Devry Metrocamp. Professora Universitária, Consultora em materiais didáticos e educacionais universitários.

MÁRCIO NAKAYAMA MIURA Professor da Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE; Membro do corpo docente permanente do PPGADM - Programa de Mestrado Profissional em Administração da Universidade Estadual do Oeste do Paraná. Graduação em Administração pela Faculdade Estadual de Ciências Econômicas de Apucarana, FECEA; Mestrado: Administração pela Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC; Doutorado: Administração e Turismo pela Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI; Grupo de pesquisa: Formulação de Estratégias – FORMES; Grupo de Pesquisa em Estratégia e Competitividade - GPEC

MARCUS AUGUSTO VASCONCELOS ARAÚJO Professor da Universidade de Pernambuco e Faculdade Boa Viagem; Doutorado em Administração pela Universidade Federal de Pernambuco; Mestrado em Administração pela Universidade Federal de Pernambuco; Graduação em Engenharia Elétrica Eletrônica pela Universidade de Pernambuco; Coordenador do Grupo de pesquisa MSC - Marketing, Serviço e Consumo. E-mail para contato: <a href="mailto:marcusaugusto77@hotmail.com">marcusaugusto77@hotmail.com</a>

MARCUS REI Técnico em Administração no IFSP – Instituto Federal de São Paulo; Jacareí – São Paulo; marcusreisfx@gmail.com

MAURÍCIO FERNANDES PEREIRA Professor Adjunto da Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC; Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq - PQ 2, Nível 2; Membro do corpo docente permanente do PPGA - Mestrado e Doutorado em

Administração e do Mestrado Profissional em Administração Universitária - Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC; Graduação em Administração pela Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC; Mestrado: Engenharia da Produção pela UFSC; Doutorado: Engenharia da Produção pela UFSC; Pós-Doutorado em Administração pela USP / FEA (2009); Pós-Doutorado em Sociologia Econômica e das Organizações pela Universidade Técnica de Lisboa (2010). Grupos de pesquisa: Planejamento Estratégico e Empreendedorismo – USP; Liderança e Gestão Estratégica – UFSC.

MAXWEEL VERAS RODRIGUES Graduação em Administração pela Universidade Estadual do Ceará - UECE (1987); Mestrado em Administração pela Universidade Federal da Paraíba - UFPB (1993); Doutorado em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina (2005); Professor Associado 2 do Departamento de Engenharia de Produção (DEPRO) do Centro de Tecnologia da Universidade Federal do Ceará - UFC; Professor e atual Coordenador (gestão 2015 - 2017) do Mestrado Profissional em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior - POLEDUC da Universidade Federal do Ceará - UFC; E-mail para contato: maxweelveras@gmail.com

MAYESK ALVES ROCHA Graduação em Engenharia de Produção pela Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC. Estagiou na empresa no ramo alimentício: NUTRILIFE, no período de 2014-2015. Participou como bolsista do projeto de iniciação cientifica: As inovações na fabricação de cervejas tradicionais (PILSEN e MALZBIER) na Bahia: An organizational guerrilla strategy, no período de 2015-2016. Atualmente participa como bolsista no projeto de iniciação cientifica: A inovação e a preservação ambiental na fabricação de cervejas tradicionais no estado da Bahia e voluntario de extensão: Caminhão com ciências. E-mail: no projeto mayeskalvess@gmail.com

PALOMA DE MATTOS FAGUNDES Professora da Universidade Federal de Santa Maria; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Agronegócios da Universidade Federal de Santa Maria; Graduação em Administração pela Universidade Potiguar; Mestrado em Agronegócios pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Doutorado em Agronegócios pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul; E-mail para contato: palomattos@hotmail.com

PATRÍCIA CARNEIRO LINS NOVAES Mestrado profissional em andamento em Gestão Empresarial, Faculdade Boa Viagem, FBV; Especialização em andamento em Gestão Empresarial, Faculdade Boa Viagem, FBV; Graduação em Ciências Econômicas pela Universidade Católica de Pernambuco; Membro do Grupo de pesquisa MSC - Marketing, Serviço e Consumo. E-mail para contato: pnovaes 2@hotmail.com

PAULA RAMOS DE ALMEIDA Graduada em Administração com Ênfase em Empreendedorismo pela Autarquia do Ensino Superior de Garanhuns - AESGA; Pós-

Graduada em Gestão de Negócios e Pessoas pela Autarquia do Ensino Superior de Garanhuns - AESGA; E-mail para contato: paularamosadm@gmail.com

PEDRO CLÁUDIO DA SILVA Mestre em Ciências Contábeis (FECAP/SP) com MBA em Gestão Pública (EBAPE/FGV) e graduação em Ciências Econômicas (PUCCAMP). Funcionário da Sociedade de Abastecimento de Água e Saneamento S/A (SANASA/Campinas) desde 1998, exercendo atualmente o cargo de Diretor Financeiro e de Relações com Investidores e Conselheiro de Administração (certificado pelo IBGC). Como Professor, atuou em instituições de ensino técnico (Colégio Evolução e SENAC), de graduação (Fleming e Metrocamp) e de pósgraduação (IPEP, FGV, Anhanguera e FAESB), tendo lecionado disciplinas relacionadas à contabilidade gerencial, contabilidade intermediária, controladoria, perícia contábil, análise macroeconômica, contábil e financeira, finanças corporativas, finanças públicas, mercado financeiro, gestão de custos e análise das demonstrações financeiras. Atualmente é professor da Faculdade Devry Metrocamp – Adtalem Educacional do Brasil, dos cursos de graduação em administração, contabilidade e tecnólogo em gestão financeira.

PIERRE LUCENA RABONI Professor da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Administração da Universidade Federal de Pernambuco; Graduação em Administração pela Universidade Federal de Pernambuco; Mestrado em Economia pela Universidade Federal de Pernambuco; Doutorado em Administração de Empresas pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro – PUC - Rio

RAFAEL GOMES CAVALCANTI Graduação em Administração pela Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba - IFPB;

**REGIS RIBEIRO JUVENAL** Graduado em Administração pelo Centro Universitário de Goiatuba – UNICERRADO. E-Mail: <a href="mailto:regis.juvenal@onefoods.com">regis.juvenal@onefoods.com</a>

SANDRA DE SOUZA PAIVA HOLANDA Graduação em Ciências Contábeis – Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Especialização em Auditoria Contábil – Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Mestrado em Administração e Controladoria – Universidade Federal do Ceará. Professora Assistente IV e atualmente Coordenadora do Curso de Administração – Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Período: 2007 – Atual. Professora da Especialização em Gestão Pública – Escola de Governo do Estado do Rio Grande do Norte. Período: 2016 – Atual.

SIDNÉIA MAIA DE OLIVEIRA REGO 2013 - Mestrado Profissional em Gestão de Organizações Aprendentes. Universidade Federal da Paraíba, UFPB, João Pessoa, Brasil. 2012 - Especialização em Gestão Pública Municipal PNAP/CAPES/UAB. Universidade Federal do Rio Grande do Norte, UFRN, Natal, Brasil. 2008 - Especialização em Desenvolvimento Regional e Planejamento Territorial.

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, UERN, Pau dos Ferros, Brasil. 2001 - Graduação em Administração. Universidade Federal do Rio Grande do Norte, UFRN, Natal, Brasil. 2016 - atual - Coordenadora do Curso de Especialização em Gestão Pública, parceria entre Escola de Governo Cardeal Dom Eugênio de Araújo Sales e a Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, UERN, Pau dos Ferros, Brasil. 2006 - atual - Professora Assistente IV no Curso de Administração, Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, UERN, Pau dos Ferros, Brasil.

SUELLEN FERREIRA CAMPOS FABRES Professora da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG; Graduação em Administração pela Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba - IFPB; Mestrado em Administração pela Universidade Federal de Pernambuco - UFPE

SYLVIA BITENCOURT VALLE MARQUES Possui Mestrado em Planejamento e Governança Pública pela UTFPR, graduação em Direito pela Faculdade de Direito de Curitiba (1992) e especialização em Direito Tributário (IBEJ). Até julho de 2017 foi consultor jurídico da Fundação de Apoio à Educ., Pesq. e Desenvolvimento Científico e Tecnológico da UTFPR e é assistente em administração da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR, com experiência na área de Direito, com ênfase em Direito Administrativo. sylvia@utfpr.edu.br

TAIS MINE Graduação em Administração no IFSP – Instituto Federal de São Paulo Jacareí – São Paulo. tais.mine@bol.com.br

**TATIANE TONELLO** Graduação em Administração pela Universidade Federal de Santa Maria; E-mail para contato: tonello\_tati@hotmail.com

TATIANNY KEILE MUNIZ DIAS Graduanda em Administração pela Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral – Ceará. E-mail: <a href="mailto:tatty\_dias13@hotmail.com">tatty\_dias13@hotmail.com</a>

THAIS FURTADO MENDES Professora do Curso de Administração do Centro Universitário de Goiatuba – UNICERRADO; Graduada em Gestão do Agronegócio pela Universidade Federal de Viçosa; Mestre em Administração, Economia e Políticas Florestais pela Universidade Federal De Viçosa; E-Mail: <a href="mailto:thaisfmendes@yahoo.com.br">thaisfmendes@yahoo.com.br</a>

**TULIO RODRIGUES VALENÇA** Graduando em Administração pela Faculdade de Ciências da Administração de Garanhuns (FAGA) e pesquisadora do Laboratório de Pesquisa ADM em FLOW - <a href="mailto:tuliorva@gmail.com">tuliorva@gmail.com</a>

VANESSA ISHIKAWA RASOTO Possui graduação em Administração pela Faculdade Católica de Administração e Economia (1993), mestrado em Administração pela Universidade Federal do Paraná (1999) e doutorado em Engenharia da produção - Gestão de Negócios pela Universidade Federal de Santa Catarina (2006). Atualmente é Vice-Reitora da UTFPR, professora permanente do mestrado do Programa de Pósgraduação em Planejamento e Governança Pública (mestrado profissional -

disciplina: habitats de inovação), professora Titular da UTFPR. Tem experiência na área de Educação, Gestão de Habitats de Inovação Tecnológica, projetos de pesquisa e extensão, atuando principalmente nos seguintes temas: Finanças, Viabilidade de projetos, Empreendedorismo e Inovação. vrasoto@hotmail.com

VANESSA MATIAS FERREIRA Graduanda em Administração pela Faculdade de Ciências da Administração de Garanhuns (FAGA) e pesquisadora do Laboratório de Pesquisa ADM em FLOW - vanessinha9131@hotmail.com

VICTOR MONFORT PEREIRA CÂMARA Graduando em Administração pela Universidade Federal Rural de Pernambuco; Aluno pesquisador no projeto BIA-FACEPE. E-mail: victormonfort@yahoo.com.br

VIRGINIA SPINASSÉ DE MELO Professora da Autarquia do Ensino Superior de Garanhuns - AESGA; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação (Especialização) em Gestão de Negócios e Pessoas da Autarquia do Ensino Superior de Garanhuns – AESGA; Graduação em Comunicação Social pela Universidade Federal de Pernambuco - UFPE; Graduação em Administração pela Universidade Luterana do Brasil – ULBRA. Mestrado em Gestão do Desenvolvimento Local Sustentável pela Universidade de Pernambuco – UPE (cursando); Grupo de pesquisa: Projeto Luz, Câmara, Som e Administração – AESGA; E-mail para contato: vspinasse@hotmail.com

VIVIANE CAU AMARAL Professor da Faculdade Mauricio de Nassau (Uninassau) e Faculdade dos Guararapes – UniFG; Membro do Grupo de pesquisa MSC - Marketing, Serviço e Consumo; Mestrado profissional em Gestão Empresarial, Faculdade Boa Viagem, FBV, Brasil. Especialização em Gestão de Projetos – Faculdade dos Guararapes - UniFG; Especialização em Controladoria e Finanças - Faculdade dos Guararapes - UniFG; Graduação em Bacharel em Administração pela Faculdade dos Guararapes – UniFG; E-mail para contato: Profamaral.gp@gmail.com

Agência Brasileira do ISBN ISBN 978-85-93243-45-5

9 788593 243455